



## Moda e afrofuturismo no Corredor Cultural

O desfile Cyber Glam acontece neste sábado (8), no Corredor Cultural de MOC, unindo tecnologia e estética clássica. Assinado por Eloyá Amorim e Júlia Mcgyver, o evento traz referências do afrofuturismo e cyberpunk, explorando ancestralidade e inclusão. As peças misturam materiais tecnológicos e glamour, promovendo um diálogo sobre corpos dissidentes e autoestima negra. **PÁGINA 4**



### Consumo saudável

Um estudo da UFMG revela que o consumo de frutas e hortaliças no Brasil caiu entre 2015 e 2023, impactado pela crise econômica e o enfraquecimento de políticas sociais. Além do preço, a praticidade dos ultraprocessados agrava a queda. **PÁGINA 3**

### Hábitos de leitura

A Câmara Brasileira do Livro revelou que 16% dos brasileiros com mais de 18 anos adquiriram pelo menos um livro no último ano, com a maioria comprando entre três e cinco. As mulheres lideram as compras, representando 62%. **PÁGINA 7**

### Desconto para professores

O MEC, o MTur e a ABIH Nacional firmaram parceria para oferecer 15% de desconto a professores da rede pública de educação básica em hotéis associados. O benefício será válido de 1º de março de 2024 a 31 de março de 2026. **PÁGINA 7**

# Opinião

## O dilema da Moeda Digital

Gregório José\*

No vasto cenário da economia global, onde a digitalização avança a passos largos, o Brasil se destaca com inovações financeiras que prometem transformar a maneira como lidamos com o dinheiro. Após o sucesso retumbante do Pix, o Banco Central apresenta o Drex, o “real digital”, uma versão virtual da nossa moeda que visa facilitar transações e ampliar a inclusão financeira. Contudo, essa novidade suscita debates profundos sobre privacidade e vigilância estatal.

A digitalização financeira não é um fenômeno isolado. Países como as Bahamas, com o “Sand Dollar”, e a China, com o “yuan digital”, já implementaram suas moedas digitais, cada uma com objetivos e desafios próprios. No Brasil, o Drex surge como uma iniciativa para democratizar o acesso a serviços financeiros e promover a inclusão digital. De acordo com o Banco Central, o Drex não substituirá o dinheiro em espécie, mas funcionará como uma opção adicional para transações online, mantendo o mesmo valor do real físico.

No entanto, a introdução de uma moeda digital levanta preocupações legítimas sobre privacidade. Afinal, quanto mais digital e rastreável se torna o dinheiro, mais fácil é para as autoridades monitorarem as transações dos cidadãos. O Banco Central afirma que o Drex obedecerá aos princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outras legislações pertinentes, garantindo a proteção dos dados pessoais dos usuários.

Pensadores contemporâneos refletem sobre o equilíbrio delicado entre inovação tecnológica e direitos individuais. O filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, por exemplo, alerta para a sociedade da transparência, onde a busca incessante por clareza pode levar à erosão da privacidade e à vigilância constante. No contexto das moedas digitais, essa transparência pode se traduzir em um controle estatal mais rígido sobre as finanças pes-

**No entanto, a introdução de uma moeda digital levanta preocupações legítimas sobre privacidade. Afinal, quanto mais digital e rastreável se torna o dinheiro, mais fácil é para as autoridades monitorarem as transações dos cidadãos.**

soais.

Por outro lado, economistas como Joseph Stiglitz destacam os benefícios potenciais das moedas digitais, especialmente em termos de eficiência e inclusão financeira. Para países em desenvolvimento, como o Brasil, o Drex pode representar uma oportunidade de integrar parcelas da população que ainda estão à margem do sistema bancário tradicional.

A implementação do Drex também deve considerar os desafios de cibersegurança. A digitalização do sistema bancário aumenta a exposição a ameaças cibernéticas, como roubos de dados e ataques hackers. Portanto, é imperativo que o Banco Central adote medidas robustas de segurança para proteger as informações dos usuários e garantir a integridade do sistema financeiro.

Por isso é que a introdução do Drex no Brasil reflete uma tendência global de digitalização das economias. Enquanto oferece oportunidades significativas de inovação e inclusão, também exige uma reflexão profunda sobre os limites entre eficiência, privacidade e liberdade individual. Como sociedade, cabe a nós participar ativamente desse debate, garantindo que a tecnologia sirva aos nossos interesses sem comprometer os direitos fundamentais que tanto prezamos.

\*Jornalista/Radialista/Filósofo

## Deep Reflection

Giovanni La Porta e Geraldo Neto\*

Recentemente foi lançado o Deep Seek, a nova inteligência artificial generativa criada na China com números superiores ao Chat GPT da OpenAI. Com o mundo avançando rapidamente no desenvolvimento de LLMs (Large Language Models) cada vez mais poderosas e de propósito geral, percebemos que as inteligências artificiais estão se tornando progressivamente mais artificiais, afastando-se do conceito de humanização da tecnologia. É nesse contexto de concorrência global entre as BigTechs para o desenvolvimento da melhor e mais poderosa LLM, que decidimos seguir um caminho completamente oposto: ao contrário de criar mais uma LLM de propósito geral, buscamos algo totalmente novo, o que se materializou no desenvolvimento do Deep Reflection.

Basicamente, iniciamos nossas pesquisas questionando a possibilidade da IA adquirir consciência e a nossa conclusão foi de que, em um nível bem elementar, é possível mimetizar uma consciência digital através da captação de reflexos das nossas interações digitais com o mundo. O que o Deep Reflection faz é expandir e conectar pensamentos, ideias e conhecimentos através do treinamento de SLMs (Small Language Models) específicas para cada indivíduo ao invés do treinamento de uma LLM (Large Language Model) gigantesca com conhecimento totalmente genérico. Na nossa visão, esse novo conceito pode revolucionar o mercado de inteligência artificial, expandindo visões pouco exploradas dentro dessa tecnologia tão inovadora.

Ao treinar uma SLM (Small Language Model) para cada indivíduo com seus pensamentos, ideias, opiniões, gostos e sua visão das coisas, podemos criar um reflexo de como esse indivíduo se posiciona em relação ao mundo. Uma vez que temos o reflexo digital desse indivíduo, podemos agora interagir com as ideias dele como se estivessemos interagindo com o próprio indivíduo, obviamente, de forma bem elementar. Isso responde a uma pergunta: É possível fazer o download do cérebro de alguém? Dentro desta perspectiva bem específica, a resposta é talvez!

E uma vez que temos o reflexo digital de um indivíduo podemos agora expandir essa tecnologia e conectar diversos reflexos digitais formando uma grande rede onde esses reflexos podem interagir entre si, compartilhando conhecimento para a criação de ideias completamente novas.

Na prática, está cada vez mais comum vermos as pessoas publicando abertamente suas opiniões, expressões, lifestyle e conhecimentos. Se você não faz parte dessa bolha dos “publicadores”, há ao menos um influenciador digital passando constantemente pela sua timeline e replicando padrões via Instagram, Twitter ou Facebook. Com uma óptica cirúrgica, a inserção do novo conceito de reflexões profundas de uma consciência digital une o útil ao agradável, oferecendo uma tecnologia para usufruir das exposições das mídias digitais para criar consciências digitais a partir da publicação de diálogos aprofundados e analíticos. O mais interessante disso tudo é que um criador de conteúdo pode ter sua reflexão digital apenas treinando sua opinião via textos, vídeos ou áudios, tudo de maneira segura para garantir a autenticidade do seu conteúdo com o devido reconhecimento ao criador, essencial no mundo cibernético.

Voltamos nosso olhar para essa ideia disruptiva, avançando de maneira inovadora, onde o próprio usuário se torna essencial para o crescimento dos prompts inteligentes ao compartilhar suas opiniões e conhecimentos. Isso cria uma correlação interessante com as ideias atuais, possibilitando a atualização constante dos pensamentos e até a criação de novas expressões digitais por meio da unificação das ideias de diferentes criadores, além de perpetuar a herança digital de suas reflexões.

A possibilidade de o Deep Reflection se tornar uma tecnologia crucial para a informação e a educação na internet é promissora. Além disso, a criação de padrões e reflexos de consciências digitais irá oferecer ao usuário uma imersão muito mais realista ao interagir com essa tecnologia que tem mudado o mundo.

\*Pesquisadores da Vórtice.ai e especialistas em Inteligência Artificial

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Júnior Lopes  
(31) 98466-5199  
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Economia

# Estudo revela queda no consumo de frutas e verduras

► A redução é atribuída à crise econômica e ao enfraquecimento de políticas sociais

LARISSA DURÃES



A comerciante Keula Alves Braga defende que, apesar do custo elevado, a mudança para alimentos naturais vale a pena, pois previne consultas médicas e problemas de saúde futuros

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

O consumo de frutas e hortaliças no Brasil caiu entre 2015 e 2023, segundo estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), devido a fatores econômicos e políticos, como a crise financeira e o enfraquecimento de políticas públicas.

A queda foi mais acentuada entre homens de 25 a 34 anos e indivíduos com maior escolaridade, enquanto mulheres e idosos mantiveram um consumo mais estável. Para reverter essa tendência, o estudo sugere o fortalecimento de políticas públicas e incentivos à produção, além de medidas para restringir o acesso a ultra processados. A isenção fiscal da cesta básica e a taxação de bebidas açucaradas, previstas na reforma tri-

butária, são vistas como avanços nesse sentido.

Para a nutricionista Virgínia Maria Damásio Soares, o problema vai além da questão econômica e envolve hábitos culturais. “O brasileiro não tem o costume de consumir legumes e frutas regularmente. Na infância, até há um consumo maior, mas, na vida adulta, a correria do dia a dia leva as pessoas a optarem pelo que é mais prático”, afirma. Segundo ela, a facilidade dos alimentos industrializados agrava o quadro. “O que é mais fácil? Abrir um pacote de bolacha ou preparar uma refeição completa? Com o impacto econômico dos últimos anos, que elevou o preço dos alimentos naturais, essa escolha se torna ainda mais frequente”, comenta.

O consumo excessivo de ultra processados pode resultar no aumento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. “É um problema de

saúde pública sim. Muitas pessoas deixam de investir um pouco mais em uma alimentação saudável e, no futuro, gastam muito mais com tratamento de doenças. É uma roleta-russa”, alerta a nutricionista.

Virgínia defende que políticas de educação alimentar sejam fortalecidas. “A atenção primária deveria trabalhar mais essa questão. Hoje, só vejo os pacientes quando já estão em estado grave, como diabéticos que não tiveram orientação e chegam amputados. Campanhas e programas de incentivo à alimentação saudável são essenciais”, diz.

A inclusão de alimentos naturais na cesta básica e o fortalecimento da agricultura familiar também podem ajudar. “A cesta básica está mais completa com menos ultra processados. As merendas escolares também avançaram nesse sentido, com refeições mais nutritivas. Is-

so tudo ajuda na educação alimentar”, destaca Virgínia.

A comerciante Keula Alves Braga compartilha sua experiência e reforça a importância de escolhas saudáveis. “Me alimentava muito mal, mas, após problemas de saúde, precisei mudar meus hábitos e percebi o impacto positivo na minha vida”, relata. Apesar do custo mais alto de alimentos naturais, ela acredita que a mudança vale a pena. “No fim, compensa, porque evitamos médicos e problemas futuros”, afirma.

Já o agricultor familiar Graziano Leal Fonseca, de Montes Claros, diz que, ao contrário da tendência nacional, não percebeu queda na demanda por frutas e hortaliças. “A procura continua alta, e minha única limitação para aumentar a produção é a falta de mão de obra no campo. Ninguém mais quer trabalhar na roça”, lamenta.



**PRETO NO BRANCO**

Aldeci Xavier  
aldeci Xavier@gmail.com

## Grupo Político

Vários leitores comentando sobre nota da coluna onde afirmamos que com a sua morte, o ex-prefeito Humberto Souto levou consigo a liderança de um grupo que hoje está órfão. A explicação é simples: Souto tinha em suas mãos a liderança e a coordenação de todo grupo, que inclusive contava com parlamentares. Hoje, grande parte dos aliados de Souto que faziam parte dos primeiros escalões da administração estão fora ou em cargos secundários, o que é normal, já que Guilherme tem que governar com o seu próprio time. Ainda é cedo para uma análise mais profunda. Entretanto, o chefe do executivo de Montes Claros tem que constituir e coordenar o seu próprio grupo, sem permitir pressões externas, o que já acontece.

**Chefe de Gabinete**

Foi divulgado em blog na rede social a informação de que o ex-vereador Sued Botelho (PT) havia assumido a chefia do gabinete do deputado federal Paulo Guedes (PT), função hoje ocupada pelo empresário Arnaldo Via Única. A nota está dentro do contexto, mas ainda não tem nada definido. Conversei com Sued e este explicou que ainda não tem nada decidido. Ele está entre coordenar o gabinete do parlamentar em Montes Claros ou na região. Vale lembrar que Botelho disputou a eleição do ano passado como candidato a vice-prefeito na chapa de Guedes.

**Faculdade São Francisco**

Na conversa que tive com o ex-vereador Sued Botelho (PT), que faz parte da estrutura do deputado Paulo Guedes (PT), este informou que no momento está envolvido no movimento de tentar trazer para uma das cidades ribeirinha do Norte de Minas uma extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). Citou que o assunto já vem sendo discutido com o Ministério da Educação que a princípio demonstra favorável a proposta.

**Carlos Viana e o holofote**

Ontem pela manhã, o senador Carlos Viana (Pode) esteve em Montes Claros, mais precisamente na sede do Cimams, onde fez a entrega de tratores a prefeitos da região, fruto de emendas de sua autoria. Tanto o parlamentar quanto suas ações passaram praticamente despercebidos, sem qualquer visibilidade, como foi praticamente todo seu mandato. Viana pôde sentir este clima na sua investida como candidato a prefeito de Belo Horizonte. Onde ficou em sétimo lugar com apenas 1%. Aliás, pensando na eleição de 2026 o seu futuro é incerto já que não deve renovar o mandato de senador e se optar por ser candidato a deputado federal vai enfrentar o seu filho Samuel Viana (Republicanos).

**Fusão PP/UB**

Na próxima coluna comentarei a proposta de possível fusão entre o União Brasil e o PP, o que se acontecer alterará a dinâmica da política no país, inclusive complicando o desejo de reeleição da candidatura de Lula (PT), ou outro nome da esquerda. Tal decisão interferirá inclusive nas eleições estaduais.

## Cultura

# Corredor Cultural recebe desfile afrofuturista

► ‘Cyber Glam’ é uma realização das artistas norte-mineiras Eloyá Amorim e Júlia McGyver

**Leonardo Queiroz**

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Neste sábado (8), às 20h, o Corredor Cultural de Montes Claros será o epicentro de uma experiência futurista. O evento Cyber Glam trará um desfile único, combinando tecnologia de ponta com a elegância da estética clássica, desafiando normas tradicionais e apresentando novas fronteiras visuais na moda.

O evento leva a assinatura da multiartista Eloyá Amorim e da designer Júlia McGyver, que prometem surpreender o público com criações ousadas e sofisticadas. A coleção é marcada pelo diálogo entre o universo digital e a tradição estética, incorporando elementos do afro-futurismo em peças que misturam materiais tecnológicos com referências glamourosas.

Para Eloyá Amorim, que também é produtora de beleza e responsável pela confecção das peças, o Cyber Glam vai além da moda. Segundo ela, o desfile será uma jornada visual e senso-

VIGGI FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO



A coleção dialoga entre digital e tradição, mesclando afro-futurismo com materiais modernos e toques glamourosos

rial através do tempo e do espaço, onde cada peça conta uma história única, convidando os espectadores a repensarem conceitos de identidade e pertencimento.

“São dois diálogos no desfile com referências do cyberpunk e do afro-futurismo. O cyberpunk é pensar corpos dissidentes, vidas que não importam no futuro, como a galera trans, periférica e de alta tecnologia. O afro-futurismo é pensar em um negro no presente e no futuro porque ele bebe da nossa ances-

tralidade, pegando referências não na escravidão, mas em rainhas e reis negros do Egito, que será a forma do nosso desfile”, explica Eloyá.

Eloyá ainda conta que o desfile terá um pouco das suas ideias pessoais. “Vou apresentar na passarela a forma de se sentir diferente do que se vê num futuro. Irei mostrar um pouco da minha perspectiva de ver esse mundo futurista, da minha ancestralidade, dessa tentativa sempre do apaga-

mento das nossas vidas, da nossa não importância por sermos pessoas negras. Como a autoestima é parte importante de cada um de nós, no desfile haverá muitos reis e rainhas sendo coroados, mostrando essa conexão do futuro”.

“A missão do nosso desfile é levar a essa autoestima, levar a essa outra perspectiva, essa outra forma de enxergar a beleza negra. É também enxergar corpos incidentes, pessoas trans, mostrar que existimos e resistimos. Então, o desfile vai muito encontrar esse diálogo”, acrescenta Eloyá.

“A minha expectativa da moda nesse contexto de inovação é que ela evolua, que ela inclua outros corpos como o corpo trans, o não binário, pessoas que não têm poder aquisitivo e que esse seja um espaço aberto a todos e mais inclusivo. Em relação ao futuro, quero que todos estejamos nele, que a gente possa ter autoestima e escrever a nossa própria história. Se eu conseguir passar essa mensagem para o público, eu já estarei muito feliz com o dever de missão cumprida. Esse é um assunto que não pretendo parar de falar dele”, finaliza Eloyá



**CLARABOIA**

Alexandre Fonseca  
amfjornalista@gmail.com

## Homenzinho

Às vezes, quando me lembro da sua existência rasteira, me pergunto: o que será que você, Homem Perfeito, enxerga no espelho ao acordar? Lava o rosto na esperança vã de uma ablução matinal? Depois, finge pressão baixa para não encarar os ditos inimigos? Afinal, Hércules para eles, mas para você, carneirinho dócil? Se ataca, monsieur, prepare-se para o contra-ataque.

Faltam-me palavras para expressar o quão insuportável você é. Mas, deixe-me tentar: monótono, aborrecido, enfadonho, fastidioso, mecânico, sem graça, inosso, desinteressante, tedioso, opaco. E siga: irritante, inconveniente, importuno, incômodo, amolante, azucrinante, pentelho, intrometido, atormentador, mexeriqueiro, prolixo. E, se ainda não basta: presunçoso, detestável, insociável, desagradável, arrogante e intragável.

Agora, me diga: se um dia você sumisse, o que exatamente faltaria ao mundo? Para você, monsieur, a grande questão não é “afinal, quem não gosta de mim?”, mas sim “afinal, quem gosta?”. Quem, com um resquício de sanidade, tolera sua existência sem sentir o tempo se arrastar como um castigo cósmico? Quem, com plena consciência, suporta sua presença sem ser consumido por um tédio tão profundo que a própria morte pareceria um alívio?

Seu reflexo no espelho não responde, pois até ele se entedia de te ver. Suas sombras não lhe fazem companhia, pois até elas buscam algo mais interessante para assombrar. O silêncio que te cerca não é de mistério, mas de puro e absoluto desinteresse. E a verdade é esta: se você evaporasse, o mundo não só seguiria em frente — ele talvez respirasse aliviado.

Nesta semana, eu até queria continuar falando de amor, mas, por um ato de salvação, é preciso, como o ladrão de uma represa, desaguar essa água podre que se acumula dentro da gente. Homem Perfeito existe? Claro que existe. E, na maioria das vezes, ele é aquele sujeitinho patético que cada um de nós já cruzou pelo caminho e que tem uma moral tão elástica quanto um babalu. Se você não conhece alguém assim, amigo leitor, talvez seja melhor dar uma olhada no espelho. Porque, se não o conhece, é bem provável que você seja exatamente ele.

Jornalista, mestre e doutor em literatura

**impar**  
Educação infantil e ensino fundamental  
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735

# Gente & Ideias



**Drika Queiroz**  
genteideiascomunicacao@gmail.com

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor. 1 Coríntios 13.13

## Abna e David

O capítulo 13 da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios é amplamente reconhecido como um dos mais belos e profundos textos sobre o amor. E foi assim que, para celebrar esse amor, os noivos Abna e David convidaram amigos e familiares para repartirem juntos o momento de importância maior de suas vidas.

Ao desembarcarmos e adentrarmos à Vila Relicário, situada no topo de uma colina nas cercanias de Ouro Preto, para participarmos da celebração do casamento, nos vimos rodeados pelo melhor cenário que pode produzir a natureza. Isto tudo porque: - "Os momentos mais importantes das nossas vidas tornam-se ainda mais memoráveis quando compartilhados com pessoas que amamos. Estamos muito felizes por ter vocês conosco. Preparamos uma programação com muito carinho para que possamos aproveitar ao máximo cada momento juntos". - Assim se expressaram, literalmente, em palavras impressas, os noivos, ao nos dar as boas-vindas e oferecer o melhor da hospedagem.

Mais alegrias nos esperavam na noite descontraída de 31 de janeiro, véspera do evento maior, ao som da MPB e a delícia dos vinhos degustados juntos ao sabor de requintadas pizzas. Dia seguinte, 1º de fevereiro, começou com um especial café na companhia dos noivos, num cenário que motivava suspiros no hotel da Vila, devido à decoração onde predominava a arte barroca, que traduz o sentir mais exorbitante.

À tardinha, no deck aconteceu a esperada cerimônia em meio a uma bem cuidada decoração que privilegiava os elementos naturais e os harmonizavam com a paisagem do entorno. A luminosidade especial do momento já crepuscular parecia celebrar a beleza romântica daquele amor. E então, inicia-se o cortejo dos noivos. Ao som do "Para você guardei amor" desfila o noivo acompanhado dos pais Raquel e Ruy Muniz, e ao som de "Quem sabe isto quer dizer amor" ao lado dos pais Nilza e João Bosco Vieira desfila a noiva, lindamente vestida com uma criação de Maristela, da cidade de Ipatinga.

Os celebrantes Vanessa e Abner, amigos dos noivos, após agradecer às famílias, aos noivos e aos céus, disseram: Vamos ao mote do nosso encontro: o Amor... e citaram Guimarães Rosa numa metáfora do sentimento maior. Permearam a celebração significativas citações sobre o Amor. De Belk Hooks: "Em tudo sobre o amor: o amor verdadeiro deve ser baseado em cuidado, afeto, reconhecimento, respeito, comprometimento e confiança." De Scott Peck, "que define amor como a vontade de expandir a si mesmo para promover o crescimento espiritual de outra pessoa." De Einstein, "Toda ciência e todo conhecimento, só tem sentido se for voltado para o outro". Por isso Abna e David afirmo para vocês... Acreditar em relações humanas de alta qualidade, como deve ser um casamento, é o melhor a se fazer debaixo do céu, vocês estão acertando, disseram Vanessa e Abner.



Abna e David, que este amor tão bem demonstrado e repartido "conosco", seus amigos e familiares nesta sinfônica jornada celebrativa, permaneça em seus corações e seja o esteio de uma vida abençoada

**HOSPITAL VETERINÁRIO**  
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte  
hospitalveterinariofunorte-huvet  
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647  
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em  
atendimento  
a animais de  
pequeno e  
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

# Vitrine Literária



**Dário Teixeira Cotrim**  
dariocotrimcultura@gmail.com

## Calça Furada – contos e causos

Grão Mogol é uma cidade fecunda em histórias e de “estórias”. Também de bons historiadores, evidentemente. Pois, foi lá que nasceram dois talentosos gênios da literatura norte-mineira: Lindolfo Rocha (Maria Dusá) e Manuel Esteves (Grão Mogol). Em “Maria Dusá”, obra prima de Lindolfo Rocha, o autor inicia o seu romance dizendo que “Abria-se para a nascente o velho casarão da Lagoa Seca”. Nesta frase introdutória, encontramos a alma do sertanejo com os seus lamentos, as suas esperanças e os seus dissabores. Por outro lado, o escritor Manuel Esteves, que sempre preocupava com os fatos históricos mais importantes da região, fazia suas crônicas sobre o relacionamento político da cidade com as vilas e os povoados vizinhos. Agora, José Roberval Pereira, num empolgante livro descritivo, vem narrando os fatos mais hilariantes sobre as tradições e as origens do povo grão-mogolense.

Em vista disso, o livro “Calça Furada – Contos e Causos” trata-se de relatos memorialistas. São dezenas de “causos”, curtos e divertidos, sempre com uma boa pitada de humor no melhor estilo dos mineiros. Não falemos aqui do traço literário de Roberval, que é elegante, criativo e sutil e que todo grão-mogolense já conhece. Mas, falemos um pouco o que nem todos sabem. Falemos do talento criativo do autor em produzir um livro-documentário que certamente vai preservar a história contempo-

**Falemos do talento criativo do autor em produzir um livro-documentário que certamente vai preservar a história contemporânea da cidade e da região. Nota-se que o trabalho literário de Roberval é um retrato do povo mineiro e que deverá marcar época nos meios catrumanos.**

rânea da cidade e da região. Nota-se que o trabalho literário de Roberval é um retrato do povo mineiro e que deverá marcar época nos meios catrumanos.

Este livro, em versos e prosa, é uma reconstituição fiel de uma época ainda nos seus melhores momentos, em que se narra o casamento perfei-

to da arte com o saber. Tudo com o intuito de preservar e valorizar os costumes e as tradições de um povo. Ao tempo em que, por Grão Mogol passaram os bandeirantes e, noutros momentos, os garimpeiros em busca de fama e de riqueza. Podemos afirmar com absoluta convicção que o povo grão-mogolense tem hoje um livro que expressa o cotidiano cidadão com graça e enlevo em todos os seus segmentos. Vê-se, claramente, que a “história é a geografia no tempo e a geografia é a história no espaço”. (Elisée Réclus).

Dentre as muitas oportunidades que o tempo nos oferece, além daquela de retornar ao passado, é a de ler de bons livros. Livros, livros à mão cheia, assim como bem disse o nosso poeta maior: Castro Alves. Por isso, a alegria de ler “Calça Furada – Contos e Causos” e com ele conhecer um pouco mais da beleza histórica do povo grão-mogolense, é muito gratificante. Podemos, também, dizer que o livro de José Roberval Pereira é uma coletânea de causos e poemas. Ele traz a beleza da paisagem norte-mineira e a essência dos fatos com seus diferentes valores sociais. A “Calçada da Cultura” pode e deve ser encarada como um bem do patrimônio imaterial. Será assim para preservar no tempo os eloqüentes depoimentos sobre a grandeza deste povo. Tudo isso vem concretizar as fantasias criadas pelos imaginosos garimpeiros do rico cascalho diamantífero e o respeito às tradições religiosas herdadas dos nossos queridos antepassados.





**HOSPITAL  
DAS CLÍNICAS**  
Dr Mário Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

**NOSSOS SERVIÇOS:**

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

**☎ 38 3218 8150**  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG  
[hcmarioribeiro.com.br](http://hcmarioribeiro.com.br)

## Educação

# Panorama literário

► Nos últimos 12 meses, 16% dos adultos compraram ao menos um livro

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Pesquisa da Câmara Brasileira do Livro aponta que 16% da população brasileira acima de 18 anos comprou ao menos um livro nos últimos 12 meses, sendo que a maioria revela ter comprado entre três e cinco livros. As mulheres representam 62% desses consumidores. Outro dado da pesquisa indica que 55% dos consumidores preferem comprar livros on-line e 39% optam por lojas físicas. O Nordeste é a região que concentra ambos os tipos de consumidor em maior número. Para o público, os preços, conforme aponta a pesquisa, não são considerados pelos consumidores como caros ou baratos, quando se trata de entretenimento, mas o

ARQUIVO PESSOAL



Bruna Fialho: “Ao menos três livros ao mês. Sempre foi um hábito e passo isso para minhas filhas”

mesmo não ocorre em relação aos livros escolares, tidos como caros.

Adepta da leitura, Brunna Fialho, analista de tráfego

de uma multinacional em Montes Claros, considera que ambos os tipos de compra são válidos e, em sua rotina, ela não re-

nuncia a comprar e ler, ao menos, três livros por mês.

Mesmo com o advento do Kindle, dispositivo que

permite a leitura on-line, ela não abre mão de adquirir o livro físico e revela que a leitura é algo transformador, que cultiva des-

de sempre. “Gosto muito de livros que nos libertem das crenças que temos desde o nascimento, livros de autoconhecimento. E gosto tanto de ler quanto de presentear com livros”, destaca. Mãe de duas filhas pequenas, Brunna reserva momentos para essa atividade conjunta com as filhas. “O exemplo arrasta. Talvez por isso elas não tenham dificuldade e naturalmente gostam muito de ler. Incentivo e compro livros para elas”, disse. Questionada sobre preços, ela destaca: “Não acho caro. Livro abre a cabeça, traz outros pontos de vista, é investimento em conhecimento”, conclui.

O livro conseguiu marcar o lugar como segunda atividade cultural mais buscada, atrás apenas do cinema, que vive o seu auge com indicações a prêmios internacionais, conforme o “Panorama de Consumo” da Câmara Brasileira.

# Hotéis com descontos para docentes

**Da Agência Brasil**

Os ministérios da Educação (MEC), do Turismo (MTur) e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional) formalizaram, nesta segunda-feira (3) parceria para oferecer descontos de 15% a professores da rede pública de educação básica em hotéis de diversas partes do país.

A iniciativa faz parte do programa Mais Professores para o Brasil,

que reúne ações de valorização e qualificação do magistério da educação básica, bem como de incentivo à docência no país.

O ministro da Educação, Camilo Santana, explicou a iniciativa. “São formas que a gente está criando para reconhecer o papel importante dos nossos professores e professoras em todo o país”.

**DESCONTO**

O benefício estará disponível de 1º de março até 31 de março de 2026. As reser-

vas deverão ser feitas até 31 de dezembro de 2025.

O desconto de 15% é válido no valor total das tarifas vendidas por meio de site eletrônico ou central de reservas da rede hoteleira associada à ABIH Nacional que aderir à ação anunciada nesta segunda-feira. São cerca de 40 mil hotéis. O desconto é válido, inclusive, em feriados e datas de grandes eventos, sujeitos à disponibilidade de hospedagem. E durante a alta temporada, os descontos serão realizados em ci-

mas dos valores cobrados no período.

Para o desconto ser aplicado, ao fazer a reserva, o professor deve apresentar um comprovante de atuação profissional, como a carteira de identificação funcional ou o cabeçalho do contracheque.

O ministro da Educação apontou também benefícios exclusivos a professores oferecidos em parceria com bancos públicos e outros ministérios, como o cartão de crédito com anuidade grátis e condi-

ções especiais para a compra de produtos e equipamentos.

**VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES**

O ministro do Turismo, Celso Sabino, entende que valorizar os professores é reconhecer que estes profissionais são os maiores e principais influenciadores da sociedade brasileira. “Fazer as professoras e os professores viajarem pelo Brasil é, também, um estímulo a essa potente máquina de influência

que os professores exercem sobre os seus alunos.”

Para o ministro do Turismo, quem ganha com essa medida é a educação do país e os alunos em sala de aula. “O professor vai dar uma aula muito mais rica em cultura, em experiência para passar a seus alunos, além de fazer com que essa categoria, tão importante para qualquer sociedade no mundo, possa também ter o seu momento de lazer, de férias e mais condições de viajar pelo nosso Brasil”.

**Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.**

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111



Parceria  
Google  
for Education



# Giu Martins.com



**Giu Martins**  
giumartins.com

**“O sucesso é a soma de visão, coragem e ação. Aqui, falamos de conquistas, negócios e oportunidades, porque grandes realizações ocorrem com uma ideia e se concretizam com atitude. O caminho pode ter desafios, mas cada passo dado com propósito nos aproxima da excelência. Inspire-se, inove e faça acontecer!”**

## I Encontro de Influencers de Montes Claros: conexão, networking e grandes experiências



O I Encontro de Influencers de Montes Claros foi um verdadeiro sucesso! Realizado à beira da piscina do Condomínio Verdes Mares, um empreendimento exclusivo da JPB Incorporadora, o evento reuniu criadores de conteúdo, empreendedores e marcas em um ambiente sofisticado e inspirador. Com um cenário deslumbrante e uma atmosfera vibrante, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências, ampliar conexões e discutir as tendências do universo digital. Além disso, momentos de descontração e networking tornaram a noite ainda mais especial, fortalecendo o mercado de influência na região. A música foi assinada pela Dj Nekko, som e iluminação de Cassiano Alves e delicias elogiadíssimas

como uma gigantesca barca de sushis do Nakhashyma que foi um dos detalhes marcantes além de salgados de M&A Salgados e Doces, e bar de drinks e todo serviço assinado por Zilmar Fonseca Buffet. O evento reforçou a importância do marketing de influência e do poder das redes estratégicas, mostrando que Montes Claros está cada vez mais integrada às novas formas de comunicação e negócios.

Parabéns a todos os envolvidos por essa iniciativa incrível! Que esse seja o primeiro de muitos encontros para fortalecer e contribuir ainda mais a cena digital da cidade. Confira os melhores momentos nesta página e também em nossas redes sociais!



**NOVA**  
**104.9**  
**FM**  
#tonamelhor

**A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR**  
**SINTONIZE 104.9**  
**MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS**